

192 - AVALIAÇÃO DA PORCENTAGEM DE TRANSMISSÃO DE LUZ RELACIONADOS COM A OCORRÊNCIA DE PLANTAS AQUÁTICAS EM CINCO RESERVATÓRIOS DA BACIA DO RIO TIETÊ.

CAVENAGHI, A.L. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, alcavenghi@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, velini@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. . (FCA/UNESP – Botucatu-SP, ednegri@fca.unesp.br)
CARVALHO, F.T. . (FCA/UNESP – Botucatu-SP, ftadeu@bio.feis.unesp.br); CORRÊA, M.R. . (FCA/UNESP– Botucatu-SP, mrcorrea@fca.unesp.br); BRAVIN, L.F.N. . (FCA/UNESP – Botucatu-SP, lfbravin@terra.com.br)
TRINDADE, M.L.B. (Criativa – Consultoria em Matologia e Meio Ambiente S/C Ltda – Botucatu-SP, mlbrindade@uol.com.br)

Este trabalho foi realizado nos reservatórios de Barra Bonita (BBo), Bariri (Bar), Ibitinga (Ibi), Promissão (Pro) e Nova Avanhandava (Nav), com o objetivo de avaliar a transmissão de luz em colunas d'água correlacionando-se os índices obtidos com a ocorrência de plantas aquáticas nestes reservatórios. As campanhas de amostragem de água para avaliação da transmissão de luz foram realizadas em três épocas distintas: 05 a 25 de Junho de 2001; 23 de Outubro a 15 de Novembro de 2001 e 26 de Fevereiro a 06 de Março de 2002 e os levantamentos de flora foram realizados nos meses junho / julho de 2.001, outubro / novembro de 2.001 e fevereiro / março de 2002. Com a utilização de um Espectrofotômetro de UV visível, as amostras sofreram varredura com intervalo de comprimento de onda de 190 a 900nm, calculando-se em seguida as porcentagens de transmissão de luz em coluna d'água de um metro de comprimento. As piores porcentagens de transmissão de luz foram obtidas durante a terceira época de amostragem coincidindo com a estação chuvosa e altos índices de turbidez e sólidos em suspensão. Com o deslocamento a jusante no Rio Tietê, os índices de turbidez e sólidos em suspensão reduziram, aumentando a transmissão de luz. As plantas aquáticas mais importantes passaram de flutuantes e marginais em Barra Bonita, Bariri e Ibitinga (*Eichhornia crassipes*, *Brachiaria subquadripara*, *Brachiaria mutica* e *Typha angustifolia*) para submersas em Promissão e Nova Avanhandava (*Egeria najas* e *Egeria densa*), relacionando-se principalmente com menor turbidez, sólidos em suspensão e conseqüentemente, maior transmissão de luz nestes últimos.